



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
財政局
Direcção dos Serviços de Finanças

(Tradução)

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à
Assembleia Legislativa, Chan Meng Kam,
de 13 de Junho de 2016**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) e da Direcção dos Serviços para Assuntos de Tráfego (DSAT), a Direcção dos Serviços de Finanças (DSF) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Chan Meng Kam, de 13 de Junho de 2016, enviada a coberto do ofício n.º 548/E442/V/GPAL/2016 da Assembleia Legislativa de 20 de Junho de 2016 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 21 de Junho de 2016:

Após a recuperação em Julho de 2006 do Edifício (antigo Edifício do GCS), sito na Rua de São Domingos, n.ºs 1A, 1B e 1C, Macau, ao Gabinete de Comunicação Social (GCS), a DSF cedeu-o, logo a seguir, ao Centro de Estudos Estratégicos para o Desenvolvimento Sustentável (CEEDS), para efeito de utilização. Até Abril de 2007, o Edifício foi objecto de nova recuperação. Posteriormente, o Edifício foi entregue e utilizado pela Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública (SAFP), até que foi devolvido em 2013. Dado que o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM) pretendia, há pouco tempo, criar o Centro de Exposição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa no Edifício sobredito, foi o mesmo novamente cedido ao IPIM em Março de 2014. Após o IPIM ter encomendado os trabalhos de desenho e de inspecção da estrutura do Edifício a uma instituição profissional, constatou-se que a estrutura e a capacidade de carga do Edifício não conseguiam corresponder às exigências de utilização pelo Centro de Exposição dos Produtos Alimentares



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
財政局
Direcção dos Serviços de Finanças

dos Países de Língua Portuguesa. Por isso, o Centro passou a estar instalado no Centro Comercial da Praça do Tap Seac (Casa de Vidro), tendo o Edifício sido devolvido à DSF no ano transacto, para efeito da sua administração. Para se inteirar por completo das situações gerais sobre a estrutura e a segurança do Edifício, a DSF veio, subseqüentemente, a proceder à sua inspecção. De acordo com os resultados da inspecção e com base nos pressupostos de racionalização dos recursos, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) vai ponderar a finalidade do Edifício.

A par disso, desde a transferência do Centro de Comidas do Complexo Iao Hon para os 2.º e 3.º andares do Edifício de Vendilhões de Iao Hon, o IACM tem procedido a um plano de reordenamento relativo ao uso do espaço do antigo Centro de Comida do Complexo Iao Hon. Para reduzir a subida crescente das despesas nas rendas de armazenamento e aplicar de forma devida os recursos públicos, o espaço do antigo Centro destina-se, no futuro, ao armazém para depositar documentos e informações, e bens imóveis do IACM, tendo sido iniciadas as respectivas obras de decoração das instalações.

No que concerne à questão referida na interpelação sobre o aperfeiçoamento do uso do 1.º piso na cave da Rotunda Ferreira do Amaral, destinado ao estacionamento de motos, a DSAT estudou a viabilidade de mudar a utilização do piso em causa para estacionar veículos ligeiros, mas devido às restrições ao ambiente objectivo das direcções da entrada e saída e da estrutura interior, não se encontram provisoriamente reunidas condições para o efeito, pelo que mantém-se a actual disposição. No início de Março do ano em curso, a DSAT tem mudado, de modo faseado, a zona para estacionamento de motos circundante ao parque de estacionamento da Praça Ferreira do Amaral para zona de cargas e descargas, orientando os motociclistas para o aproveitamento do parque de estacionamento e



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
財政局
Direcção dos Serviços de Finanças

melhorando a disponibilidade razoável das vias públicas. Cumprindo os princípios de uso devido de recursos e de racionalização dos mesmos, o Governo da RAEM vai rever, de forma continuada, a situação de utilização do património público.

Macau, aos 11 de Agosto de 2016.

O Director dos Serviços,
Iong Kong Leong